

# Jornal de



# CASTANHEIRA DE PÊRA



PORTE PAGO

MENSÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

Director: **HERLÂNDER MACHADO**

Administrador: **BELARMINO H. CORREIA**

Director-adjunto: **JORGE PIMENTEL LADEIRA**

Chefe de Redacção: **NIQUELINO FERNANDES**

Administração e Redacção: Valinho — Castanheira de Pera

PREÇO 20\$00

FREGUESIAS  
DE CASTANHEIRA DE PÊRA  
E COENTRAL

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA — CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA — CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA — CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

## EDITORIAL

Jornal de  
**CASTANHEIRA DE PÊRA**

### Ficha Técnica

A partir deste número, tem o JORNAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA uma nova ficha técnica. Não se trata de um "Render da vida" e, muito menos, de uma dança de orientação. Há tão somente um reajustamento, aconselhado pelas circunstâncias actuais. Sai de Director-Adjunto o nosso amigo Sr. Padre Dr. António José de Matos — a quem o nosso jornal ficou devendo entusiástica colaboração durante a fase de arranque e, também, no decurso de o primeiro ano da sua publicação. Entra para aquele lugar outro amigo — o sr. Dr. Jorge Pimentel Ladeira. Continuará o sr. Padre Dr. António José de Matos a ser nosso assis-

duo e prestimoso colaborador, pois, apesar de por imposição da sua brilhante carreira sacerdotal, ter deixado de residir em Castanheira de Pera, permanece na vivência dos problemas do nosso Concelho, sentindo, como sempre o desejo de participar no desenvolvimento regional e de servir animosamente a defesa dos valores culturais das povoações. O novo Director-Adjunto, sr. Dr. Jorge Pimentel Ladeira, é natural e residente no nosso Concelho e já estava, há muito tempo, ligado ao nosso jornal. Aliás, cumpre-nos recordar, a propósito desta sua colaboração na Imprensa Regional, o facto de, já em 1956 e em 1957, o sr. Dr. Jorge Pimentel Ladeira ter participado, connosco e com ou-

tros, na edição dos dois números da revista anual denominada TERRA DE ENCANTOS, dedicada à freguesia do Coentral. Esta nova ficha técnica apresenta ainda a criação do lugar de Chefe de Redacção-Adjunto que será desempenhado pelo professor António Alves. Entretanto, o Chefe de Redacção continuará a ser o sr. Niquelino Fernandes, que terá funções mais amplas pois também lhe competirá assegurar o desempenho das actividades que antes estavam confiadas ao Chefe da Publicidade e, ainda, as de apoio administrativo, expediente e Relações Públicas — no que será secundado pelo Sub-Chefe de Redacção, sr. Amadeu de Almeida Joaquim. Por fim, o cargo de Administrador continuará a ser exercido pelo Sr. Dr. Belarmino H. Correia, mantendo-se também o quadro de colaboradores e de correspondentes de cuja acção tanto se espera para uma longa vida do Jornal de Castanheira de Pera. E cá vamos indo!

H. M.

## perspectivas

### ORGULHO DE SER PORTUGUÊS

Encerrou-se, nos primeiros dias de Outubro, a Décima Sétima Exposição Europeia de Ciência, Arte e Cultura, realizada no âmbito do Concelho da Europa. Foi a primeira vez que uma tal exposição teve lugar no nosso país. Como consequência, o tema a que se subordinou estava directamente ligado a Portugal: Os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento.

Espalhada por cinco núcleos da zona ribeirinha de Lisboa, ela constituiu uma rara oportunidade, quiçá única até, de evocação viva e ordenada dum passado glorioso, que ainda está hoje muito presente no existir quotidiano de cada um de nós.

A visita ordenada a essa exposição, para quem quisesse e soubesse entender, era uma eminente lição de História, como me parece que as lições de tal disciplina devem ser. Muitas e variadas considerações se podem fazer sobre tão importante exposição e nos mais diversos aspectos.

Hoje, porém, desejo referir-me ao mais lindo comentário que ouvi e que é, a meu ver, o melhor elogio que se podia fazer a tal exposição. Comentário anonimamente feito e anonimamente escutado, mas que não mais esqueci e que não resisto a referir, porque me ficou bailando no espírito até hoje. Co-

mentário que, na sua espontaneidade e beleza lapidares, tem um larguíssimo conteúdo e vale por tratado.

Naquela tarde de Agosto, em que quase inesperadamente, tive de me deslocar a Lisboa, aproveitei o tempo de que pude dispor, para visitar os dois núcleos da Exposição, que ainda não pude ver. Percorri-os com a atenção que me foi possível. À saída de um deles, mesmo à minha frente, seguia um homem que aparentemente se aproximava da meia idade, de bom aspecto e que, à laia de quem pensa em

### ANTÓNIO MATOS

voz alta, diz falando consigo mesmo, e com satisfação de quem deu o tempo por bem empregado: — "Foi a primeira vez, depois do vinte e cinco de Abril, que senti orgulho de ser português".

Ao terminar a frase, deu pela minha proximidade, pois julgava-se só, olhou para mim e sorriu. Correspondi com um sorriso, também, e cada um seguiu o seu destino.

Não trocámos uma palavra, mas o comentário daquele homem, falando para si mesmo e que escutei por mera casualidade, jamais o esqueci. "Foi a primeira vez, depois do vinte e cinco de Abril, que senti orgulho de ser português". Que mundo

de coisas não esconderão estas palavras! Quantas esperanças frustradas, quantas desilusões, quantos sofrimentos e agressões, não estarão escondidas por detrás destas palavras?

Orgulho de ser português. Se é certo, como diria o nosso Épico, que "também entre os portugueses, traidores houve algumas vezes" e continua a haver, não é menos certo que todo o verdadeiro português sente orgulho da sua nacionalidade, da sua Pátria e da sua história, e sofre sempre que as coisas não correm de molde a alimentar essa saudável ufania.

Daí que este comentário anónimo bem possa ser a expressão de quantos fiéis e orgulhosos da sua condição de portugueses, se sentiram e sentem defraudados com tanta e tanta coisa,

acontecida depois do vinte e cinco de Abril, que muito melhor seria para todos que não tivesse existido.

Penso que nenhum Português, que tenha visitado e entendido esta Décima Sétima Exposição Europeia de Ciência, Arte e Cultura, de nível verdadeiramente europeu em todos os aspectos, subordinada ao tema "Os Descobrimentos Portugueses e a Europa do Renascimento", terá deixado de sentir orgulho de o ser e, porventura, pela primeira vez, depois de muitos anos.

"Foi a primeira vez, depois do vinte e cinco de Abril, que senti orgulho de ser português".

## O NATAL E OS REIS

Desenhos de JOSÉ PÁDUA



VER PÁGINA 4

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA — CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA — CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA — CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

**FICHA TÉCNICA**

**DIRECÇÃO:** : Herlander Machado (director)  
e Jorge Pimentel Ladeira (director-adjunto)

**REDACÇÃO:** : Niquelino Fernandes (chefe de Redacção)  
António Alves Henriques (chefe de Redacção-Adjunto)  
Amadeu de Almeida Joaquim (sub-chefe de Redacção)

**ADMINISTRAÇÃO:** : Belarmino Henriques Correia

**PROPRIEDADE:** : Herlander Alves Machado

Sede, Redacção e Administração:  
VALINHO — APARTADO 13  
3280 CASTANHEIRA DE PÊRA

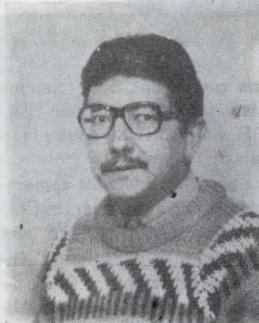
**JORNAL  
DE CASTANHEIRA  
DE PÊRA**

**NOVO DIRECTOR - ADJUNTO**



DR. JORGE PIMENTEL LADEIRA

**O CHEFE DE REDACÇÃO-ADJUNTO**



PROF. ANTÓNIO ALVES HENRIQUES

**Correspondentes:**

Camelo — Jorge Bernardo das Neves  
Carregal — Albino Nunes  
Coentral — José Alves Barata  
Fontão — Porfírio Capas  
Gestosa Cimeira — Aníbal Tavares  
Moita — Rui Santos  
Palheira — Adelino Marques  
Pêra — Pompílio Antunes  
Sapateira — Gualter Fernandes  
Sarzedas — Arlindo Silva  
Troviscal — Isaltino Conceição  
Vilar — Aires Henriques Estvão

**Colaboradores:**

António de Jesus Ramos  
Gualter Alves dos Santos  
Joaquim Cardoso Duarte  
José Manuel Bernardo  
José Manuel Machado Fernandes  
Manuel José  
Nogueira da Costa  
Manuel Simões Coelho (Castelo)  
Zilde Candeias Varandas

Journal de Castanheira de Pêra  
conta também com a colaboração  
especial do escritor Nuno  
Bermudes e dos Artistas Plásticos:  
Estanislau Inocência  
Fernando Camarinha  
João Climaco Soares de Abreu  
José Pádua

Composição e Impressão:  
NOVELGRÁFICA, LDA  
Rua Capitão Salomão  
Telef. 25299 — 3500 VISEU

ASSINATURAS ANUAIS

▶ PORTUGAL 250 \$ 00  
ESTRANGEIRO 500 \$ 00

Journal de  
**CASTANHEIRA DE PÊRA**

E EFECTIVAMENTE,  
UM JORNAL  
CASTANHEIRENSE!

**CADA LEITOR UM AMIGO**

**O HOMEM SONHA  
E A OBRA NASCE!**

Journal de  
**CASTANHEIRA DE PÊRA**

**APELA PARA O BAIRRISMO  
de ANUNCIANTES e de ASSINANTES**

**À CONSIDERAÇÃO dos  
Anunciantes e dos LEITORES**

As despesas efectuadas com  
a impressão dos nossos primeiros quinze  
números totalizaram  
**560 CONTOS**



fábrica de meias e luvas

**MANUEL ALVES BARATA, LDA.**

TELEFONE 44402 — COENTRAL — 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA

UNIDADE INDUSTRIAL  
FUNDADA  
EM 1920

**MÓVEIS COSTA**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÉNERO  
DO CONCELHO E DA COMARCA

MOBILIÁRIO MODERNO E DE ESTILO • ESTOFOS  
• ALCATIFAS • TELAS • FRIGORÍFICOS •  
T. V. • MÁQUINAS DE LAVAR

ARMAZÉM N.º 1 - MOREDOS  
SEDE E ARMAZÉM N.º 2  
AVENIDA DE S. DOMINGOS  
(FRENTE AO HOSPITAL)

UM GERENTE

José da Silva Costa

TELEFONE 44152 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA



**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**

DEPÓSITOS À ORDEM:

(Contas Individuais: Simples ou Conjuntas)

Saldo Até 150 000\$00 ..... 4  
No excedente ..... 2

DEPÓSITOS A PRAZO:

De 30 até 90 dias ..... 17,5  
De 91 até 180 dias ..... 21,5  
De 181 até 365 dias ..... 28  
De 366 até 730 dias ..... 30

(Quantias com limite mínimo de 5000\$00)

CRÉDITO:

Sector Público  
Predial  
Industrial  
Agrícola

**Francisco António Lopes Ribeiro**

Eng.º Técnico Civil (I. S. E. C.)

• EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS  
E CONSTRUÇÃO CIVIL

• LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS: ELABORAÇÃO, MEDIÇÕES,  
MARCAÇÕES, PICTAGEM.

• EXECUÇÃO DE PROJECTOS: MORÁDIAS, BLOCOS HABITACIONAIS,  
REDES DE ÁGUAS E ESGOTOS, CÁLCULOS DE BETÃO ARMADO,  
ARRUAMENTOS.

Largo Camilo Castelo Branco, 13, 1.º

Telef. 2 29 77

2400 LEIRIA

**VILA**

**FORMATURA NOVA MÉDICA**



**DR.ª ANA ISABEL MARQUES BAETA CORTEZ**

Com elevadas classificações, concluiu no passado mês de Julho de 1983, a sua licenciatura na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a Senhora D. Ana Isabel Marques Baeta Cortez, filha do nosso estimado amigo Dr. Delmiro Baeta Lopes Cortez, médico em Castanheira de Pêra, e da sra. D. Maria Helena Bizarro Marques Cortez.

À nova médica deseja o nosso jornal as maiores felicidades e que possa seguir com orgulho as pisadas de seu pai na profissão que escolheu, são os nossos sinceros votos.

**Sarzedas de S. Pedro**

**DR. ABÍLIO DE ALMEIDA MORGADO**

Este nosso conterrâneo, que é distinto médico assistente hospitalar de medicina interna dos hospitais Cívicos de Lisboa, foi recentemente louvado pela Secretaria de Estado da Saúde, em virtude de ter feito parte do Juri das provas de concurso, para habilitação ao grau de assistente de clínica dos médicos que iniciaram oficialmente a sua formação em 1 de Fevereiro de 1981.

As provas decorreram com elevado nível e dignidade, para as quais muito contribuiu o Dr. Abílio



de Almeida Morgado, tal como vem referido no louvor do Diário da República.

**SER FELIZ...**

Tal como a ideia preside sempre ao acto consciente tambem um sistema Filosófico reflecte uma «PRAXIS» determinada

**I**

**SER FELIZ É ESTAR PERTO DO «ABSOLUTO»**

Por J. Baptista Nu

Há muito que foi projectada para os arquivos da História a velha sociedade escravagista.

Presidia-lhe, como sistema filosófico, a fatalidade ou a sorte inerentes a um destino pré-estabelecido.

A "praxis" reflectida correspondia a uma movimentação adequada à vivência entre escravos e senhores, entre coisas e seus donos.

A primeira variação qualitativa desta terrível desigualdade obedeceu ao grito de um Homem tão extraordinário, que foi classificado pelos seus companheiros mais próximos, como um Deus feito homem. De facto, Jesus Cristo, pregando a humildade e o altruísmo, arrastou com o seu exemplo milhões de escravos, dando-lhes na sua Instituição

ção fraternal — a Igreja — a calforria que aquela sociedade tão justa lhes negara sempre.

É claro que uma tal ousadia leu-lhe a pena máxima do seu po — a crucificação.

Realmente quase não cuser numa força divina, quando darmos crédito à lenda, o vem aos seus apóstolos aceitar todos os sacrifícios, por amor ao semelhante num corajoso desafio à dor.

Depois da morte física, J.

Cristo permaneceu simbolicamente entre os seus adeptos e essa hipotética presença fortaleceu-lhes a

tude no sentido de realizar os humanitários expressos na sua doutrina. Teólogos houve que, insatisfeitos com a presença simbólica, advogaram a presença física remisteriosa no Pão e no Vinho f

dos na Última Ceia. E, graças a sa presença espiritual incutida, o

truísmo, a fraternidade e o desprendimento das riquezas ensinados

Cristo, manteve-se incorrupto só até à conversão de Constantino

mas até muitos anos mais tarde.

O tempo, porém, tudo corrige. Essa convicção firme da presença

Cristo, que deu força, alegria e fidelidade aos cristãos, não podia

de sofrer uma descrença gradual.

Cerca de quinhentos anos depois já os "Pontífex Maximus" xoi

por exemplo os Bórgias, não tinham repugnância em aceitar, como f

sofia, os princípios expostos no "Príncipe" de Nicolau Maquiavel.

Poucos anos mais tarde, a Igreja tornar-se-ia a Instituição mais

faustosa do mundo, passando a imolados nas fogueiras da iniquidade

ção muitos daqueles pobres e inocentes que Jesus Cristo de presença chamava a si.

É por isso que desde então, teólogos e filósofos da Idade Média

mediram a felicidade dos homens com a sua possível aproximação

Absoluto.

Amadora, 28 de Novembro de 1983.

**Desporto**

**SPORT CASTANHEIRA DE PÊRA E BENFICA FUTEBOL**

**SPORT, 5-REGUEIRA DAS PONTES, 0**

No domingo, 30 de Outubro de 1983, em jogo para a Taça, o Sport Castanheira de Pêra e Benfica rece-

beu e venceu por 5 a 0 o Regueira das Pontes. Foi um bom jogo. O Sport já mostrou, em começo de época, um futebol agradável.

O regresso de Cantador deu outra alma à equipa. Ele veio em boa forma. E o Zeca está como nunca! Está um guarda-redes bom, muito bom para este meio. Merece mais uma 2.ª Divisão Nacional. Não era favor nenhum.

Outro jogador em grande é o Mosca.

Tem o Sport uns jovens com muito jeito para o futebol, mas estes têm de treinar muito pois ainda se atrapalham um pouco.

Neste jogo, o Sport alinhou com: Zeca - Marlene, Zacarias, José Domingos e Vasco - José Rui, Vinhas e Cantador - Mosca, Vitor Domingos e Vitor Mira.

Foram marcadores: Mosca (2), Cantador (2) e Domingos (1).



**SPORT, 6 RAMALHAIS, 0**

No domingo, 6 de Novembro de 1983, o nosso Sport recebeu o Ramalhais, para um jogo incluído na 1.ª jornada do Campeonato da 2.ª Divisão Distrital de Leiria. Foi um bom jogo da nossa equipa, que venceu por 6 a 0. Destacou-se o Zeca. Também o Cantador e o Mosca jogaram bem. Quanto aos mais novos... continuam um pouco trapalhados, mas úteis. Não-de melhorar com o tempo, pois têm boa vontade.

O "Sport" alinhou: - Zeca - Marlene, Zacarias, José António e Vasco - Vitor Domingos, Cantador e Rui - Mosca, José Carlos e Vitor Mira.

Foram marcadores: - Rui (1), Mosca (2), Cantador (2) e José Carlos (1).

**RESULTADOS DO CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO DISTRITAL**

2.ª Jornada: Cabaças, 2 - Sport, 1; 3.ª Jornada: Sport, 1 - Almagreira, 0; 4.ª Jornada: Ranha, 2 - Sport, 2; 5.ª Jornada: Arenda, 2 - Sport, 0; 6.ª Jornada: Sport, 2 - C. Couce, 0; 7.ª Jornada: P. Grande, 1 - Sport, 1; 8.ª Jornada: Sport, 4 - Pelariga, 1.

Sem dúvida que os resultados podiam ser melhores pois a equipa do SPORT tem bons jogadores. Porém, os bons desportistas têm de cuidar da sua forma e de poupar energias, fazendo vida regrada, sem noitadas nem excessos, são deveres de quem quer servir a camisola que enverga e contribuir para o prestígio do seu clube. Há que ter disciplina antes, durante e depois dos jogos. Há que dar condições de trabalho ao treinador e respeitar as suas instruções. Diz-se que não é isso o que acontece. Entretanto saiu o treinador Vasco Rosinha e tomou o seu lugar José Carlos.

Manuel do Castelo (Polina)

**CASADOS HÁ 50 ANOS**



EDVIGES LOPES MIRANDA  
MANUEL HENRIQUES MIRANDA  
27 de Janeiro de 1934-1984

**MINI MERCADO**

**ESTRELA DA AVENIDA**

De Ilda Maria T.F. Pal

Peixaria, Charcutaria, Frutaria, Mercearia e Secção de Brinquedos

Av. S. Domingos  
Telef. 44311

3280 CASTANHEIRA DE PÊRA

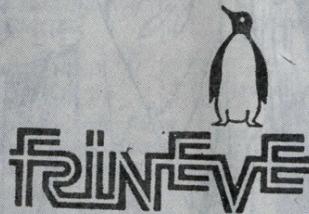
**AUTOMÓVEIS**

Deseja comprar, vender ou trocar o seu Automóvel ou Forçanete a gasolina ou a gasoil?

CONSULTE

**AUTO PONTE DE ARROIOS, LDA. DE MANUEL TOMAZ & FILHOS**

Rua de Arroios, 152-A  
Telefones 40185 e 538034  
1100 LISBOA



**ELECTRODOMÉSTICOS**

MÓVEIS · DISCOS · GÁS MOBIL

LOJAS

1 R. CONDE DE REDONDO, 62 | PRAÇA DO AREEIRO, 6  
TEL. 56 11 47 (4 Linhas) | TELS. 88 33 11 - 80 39 34  
1100 LISBOA | 1000 LISBOA

3 Genio Ténico  
RUA ALMEIDA E SOUSA, 32 | R. CONDE REDONDO, 76-A  
TELS. 65 62 71 - 65 64 96 | TELS. 55 65 64 - 57 43 24  
1300 LISBOA | 1100 LISBOA

**LEITARIA CASTANHEIRENSE, L. DA**

Café-Chá-Chocolate-Cerveja ao copo

Com estabelecimento de:

Mercearias-Fazendas-Louças-Vidros

Telef. 44361

3280 CASTANHEIRA DE PÊRA

**AUTOMÓVEIS DE ALUGUER**

PRAÇA VISCONDE DE CASTANHEIRA DE PÊRA

PROPRIETÁRIOS

TELEFONES

ANTÓNIO REDONDO DA COSTA	Praça — 44358
	Res. — 44358-E
ANTÓNIO DA SILVA CAETANO	Praça — 44241
	Res. —
ISALTINO DA CONCEIÇÃO	Praça — 44492
	Res. — 44371
JOSÉ ALVES HENRIQUES EIRAS	Praça — 44241
	Res. —
JOSÉ DAS NEVES BERNARDO	Praça — 44241
	Res. —
MANUEL ALMEIDA NEVES	Praça — 44154
	Res. — 44333
MANUEL SIMÕES	Praça — 44154
	Res. — 44323

Serviço permanente para o país e estrangeiro